

# AZQUEST

CARTA MENSAL – AGOSTO 2022

## A inevitável discussão sobre aumento de tributos

Existem incertezas acerca da política fiscal no próximo ano. Porém, os dois postulantes ao Planalto com mais intenção de votos têm explicitado as ações fiscais que pretendem executar a partir de 2023.

Em comum a eles, há três promessas: manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600 (cujos R\$ 200 adicionais incrementaria em 0,53% do PIB as despesas primárias); manutenção da desoneração de tributos federais sobre os combustíveis (0,48% do PIB de menor receita primária) e reajuste da tabela do Imposto de Renda (ao menos 0,10% do PIB de menor receita primária). Essas três medidas significarão aproximadamente 1,11% do PIB ou R\$ 115 bilhões de menor resultado primário em 2023.

Além disso, em ambos os governos, há expectativa de gastos que pouco dependem da vontade do Presidente, a exemplo de R\$ 60 bilhões de precatórios e R\$ 10 bilhões para compensação aos Estados, que se efetivarão se o mecanismo de compensação dos precatórios previstos na atual legislação não funcionar e as negociações com os Estados/DF atualmente feitas no âmbito do Grupo de Trabalho liderado pelo STF se transformarem em despesas primárias, por decisão judicial, o que adicionaria R\$ 70 bilhões às despesas primárias (0,68% do PIB).

Ademais, do lado do ex-presidente Lula, há a disposição adicional em prover aumento real ao salário-mínimo já no próximo ano (cabe lembrar que cada R\$ 1 de aumento de salário-mínimo representa um incremento de R\$ 389,9 milhões ao ano nas despesas do governo, segundo a LDO). Neste caso, se considerarmos que será concedido um aumento real de 1%, cresceremos cerca de R\$ 4,6 bilhões (ou 0,06% do PIB) às despesas primárias.

Considerando também inserções públicas do ex-ministro Nelson Barbosa, que parecem alinhadas aos discursos de Lula, pode-se adicionar a esse aumento real do salário-mínimo o seguinte impacto fiscal: R\$ 45 bilhões para recomposição do orçamento na parte discricionária (R\$ 30 bilhões de investimentos e R\$ 15 bilhões para saúde e educação) e R\$ 20 bilhões de recomposição salarial do servidor público.

Em suma, no mínimo, no orçamento primário do governo federal para 2023, o incremento é de 1,10% do PIB (Auxílio Brasil mais manutenção desoneração tributária mais reajuste da tabela do IR) ou 1,80% do PIB (caso frustre o previsto na EC dos precatórios e as negociações com os Estados/DF) ou, ainda, 2,5% do PIB (recomposição de investimento público e do salário do servidor público no próximo ano), caso o ex-presidente Lula seja eleito. Esse é o resumo para 2023, conforme tabela 1.

**Tabela 1 – Cenários de gastos adicional já para 2023**

Cenário de gasto adicional para 2023	Cenário base <sup>1</sup>	Lula ou Bolsonaro com gastos exógenos	Cenário Lula
Em R\$ bi	115	185	255
Em %PIB	1,1%	1,8%	2,5%

<sup>1</sup> Cenário no qual as decisões do STF sobre o tema dos precatórios e da compensação aos estados é favorável à União



Para 2024 em diante, será preciso discutir uma nova regra fiscal e o programa de privatizações e concessões.

Nelson Barbosa, assim como Lula, tem falado explicitamente que não há chance alguma em privatizar a PPSA (Pré-Sal Petróleo) ou a Petrobras nem qualquer outra empresa pública. Contudo, um eventual governo do PT daria continuidade às concessões. Em suma, a eleição do Lula implica abandono do programa de privatizações, mas continuidade das concessões. Em relação à regra fiscal, os pronunciamentos públicos de membros do PT indicam que há uma meta de despesa, começando em 19% do PIB que chegaria a 18% do PIB, em um horizonte de 4 anos.

Nos 19% do PIB, já estaria contido *waiver* (ou licença) para aumentar os gastos primários (em 2022, devem ser de 18,30% do PIB) por um ou dois anos e, em seguida, viria a recuperação do superávit primário. Nos 18% do PIB, haveria 16,50% do PIB como meta de despesa corrente e 1,50% do PIB como meta de investimento público. De onde viria o superávit primário para tornar a dívida pública sustentável? Viria de aumento de carga tributária, que estimamos de pelo menos 2% do PIB, se alcançada a aludida meta de 18% de despesas.

Por outro lado, em relação à eventual governo Bolsonaro II, pode-se colocar como futura regra fiscal uma variação do que está sendo proposto por técnicos do Tesouro Nacional, que vem tendo apoio público do ministro Paulo Guedes. Este promete flexibilizar o teto dos gastos, mantendo ou até mesmo aumentando a atual austeridade fiscal, conforme já mencionado nas mídias tradicionais. A ideia é de criar três faixas de parâmetro de dívida bruta do governo geral como proporção do PIB e, de acordo com a faixa, abrir a possibilidade de aumentar o gasto.

Uma das faixas seria a dívida estar abaixo de 60% do PIB, média do nível de endividamento dos países emergentes. Nesse caso, a despesa pública aumentaria pela inflação mais 2% a 2,50% - percentual equivalente ao PIB potencial. Se a dívida estiver entre 60% e 75% do PIB, a elevação da despesa cairia para a casa de 1% a 1,50% além da inflação do IPCA. E a dívida estando acima de 75% do PIB, manter-se-ia a regra do teto: a despesa só pode ser corrigida pela inflação.

Ora, uma vez que tanto a PPSA (Pré-Sal Petróleo) quanto a Petrobras já estão na carteira do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos), provável consequência desse novo arcabouço fiscal é impulsionar a venda da carteira de ativos da PPSA ou a venda do controle da Petrobras, ou ambas. A venda desses dois ativos gerará aproximadamente R\$ 400 bilhões, o que implicará diminuição de aproximadamente 5 pontos percentuais na dívida bruta, levando-a para cerca de 74% do PIB, já em 2024.

Daí, é possível depreender que a regra fiscal no Bolsonaro II flexibiliza o teto, mantendo a austeridade fiscal, uma vez que provê incentivos para que se acelere a privatização de ativos importantes no próximo ano em troca de maior execução de despesa, com simultânea colocação da dívida em trajetória sustentável, dada a necessidade de superávit primário menor para a estabilização da dívida.

Enfim, os modelos fiscais prometidos no médio prazo são distintos, com alguma semelhança no curto prazo, ao considerarmos em comum 1,10% do PIB ou R\$ 115 bilhões de buraco fiscal em 2023. Logo, para compensá-lo, parece inevitável haver discussão de aumento de tributos após as eleições presidenciais, no último bimestre deste ano.



## ESTRATÉGIA MACRO

Em agosto, nos EUA, os Índices dos Gerentes de Compra (PMI) apresentaram queda maior que o esperado e as estimativas para o PIB do segundo trimestre continuam desacelerando, com crescimento negativo. Porém, a fala do Jerome Powell (presidente do Banco Central Americano) no Jackson Hole, simpósio de política econômica que reúne vários presidentes de bancos centrais e economistas, mostrou preocupação com a ancoragem das expectativas e necessidade de elevar e manter a taxa de juros alta por mais tempo - até que o processo inflacionário seja corrigido. Na Europa, o preço do gás natural voltou a subir nas últimas semanas de agosto, juntamente com o preço da eletricidade. Há também temor de que a Rússia volte a diminuir ou cancelar o fornecimento após o anúncio de fechamento da Nord Stream 1 e expectativas de inverno rigoroso, contribuindo para maior pressão no preço do gás e disseminação da inflação. Diante desse panorama, há perspectiva de maiores juros, a exemplo da abertura de taxas que ocorreu no Reino Unido ao longo da última semana de agosto. Na China, a preocupação em manter a inflação sob controle tem levado o Governo a não ampliar os estímulos fiscais e monetários já existentes, afastando-a cada vez mais da meta de crescimento de 5,50%. Também contribui para o menor crescimento as altas temperaturas e o baixo nível de água, elevando a incerteza do suprimento de energia em várias megacidades, incluindo Xangai, que têm reduzido o ar-condicionado e desligado luzes e escadas rolantes, por exemplo.

No Brasil, após as medidas de desoneração tributária, a inflação começou a ceder, embora os indicadores de núcleos e de difusão se mantenham pressionados. Em julho, o IPCA foi de - 0,68%, acumulando 10,07% nos últimos 12 meses, abaixo dos 11,89% anteriores. Nossa previsão é que, para 2022 (ou seja, em 12 meses), o IPCA se reduza para 5,90%, indicando que há um processo de convergência para a meta ao longo do horizonte relevante, que inclui a meta de 3,25% para 2023 e, em menor grau, 3% para 2024, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Ademais, vale destacar que, com a "PEC das Bondades" aprovada no Congresso Nacional, haverá maior demanda agregada, que deve ajudar o PIB a ir em direção aos 2,80% no final deste ano. Com isso, esperamos que, no atual ciclo de alta da taxa Selic, a taxa básica de juros seja elevada até 14% ao ano, com um aumento de 0,25 pp em setembro. Nosso cenário para a Selic, assim como para o câmbio no final do ano dependem da comunicação do BC e da coordenação desta com as ações de política fiscal que serão anunciadas e decididas após as eleições. No momento, esperamos um câmbio próximo de R\$/US\$ 5,00 no final deste ano, considerando anúncio de política fiscal responsável e crível após as eleições.

No mês, a maior contribuição positiva para os Fundos veio de posições em juros locais, com posições doadas na curva pré-fixada, devido à proximidade do fim do ciclo de alta da SELIC.

Outro resultado de destaque foi em juros internacionais, com exposição tomada na parte curta curva de juros americana e posições menores em juros britânicos e europeus que tiveram resultados positivos. Além disso, as posições dos Fundos em Bolsa Brasileira também contribuíram positivamente no mês. Do lado negativo, a pior performance do mês foi do book de Moedas, principalmente na venda de Dólar contra uma cesta de moedas diversas. Por fim, as posições em Bolsas Internacionais e *Commodities* tiveram resultado levemente negativo.

O **AZ Quest Multi** fechou o mês com 1,81%, o **AZ Quest Multi Max** com resultado de 2,51% e o fundo **AZ Quest Multi PWR**, versão arrojada da estratégia Macro e que busca uma utilização de risco +1,5x maior do que o Multi Max, encerrou o mês com performance de 3,21%, acumulando retorno de 20,25% em 2022.



## ESTRATÉGIA DE RENDA VARIÁVEL

Em agosto, as bolsas dos Estados Unidos registraram queda, com incertezas no mercado e previsão de um próximo aumento de juros em 75 bps pelo FED (Banco Central Americano), após falas mais duras de Jerome Powell que disse em 26 de agosto: "*Lutaremos nas praias, lutaremos nos campos de desembarque, lutaremos nos campos e nas ruas, lutaremos nas colinas; nunca nos renderemos*", se referindo ao combate à inflação.

Aqui no Brasil, depois de um primeiro semestre marcado por queda, o índice Ibovespa voltou a registrar alta e valorizou mais de 6% no mês. O mercado de capitais se beneficiou pelo aumento de apetite a risco nos mercados financeiros por todo o mundo, uma vez que os investidores passaram a ter expectativas melhores para a inflação no Brasil. Além disso, houve um fluxo forte de investidores estrangeiros comprando ações brasileiras, influenciados pelo *valuation* barato que os papéis apresentam, o que fez com que o dólar também registrasse queda no mês.

Mantemos cautela em nosso portfólio, tendo em vista que, mesmo com preços atrativos no mercado local, temos uma eleição provavelmente polarizada nos próximos dias, que pode, ao mesmo tempo, trazer oportunidades e volatilidade aos mercados.

Do ponto de vista de atribuição de resultado, os setores de Petróleo e Petroquímica, Bancos, Varejo foram os que mais contribuíram, enquanto Mineração, Bens de Consumo e Assistência Médica foram os maiores detratores.

Em agosto, o **AZ Quest Ações** registrou alta de 6,83%, o **AZ Quest Small Mid Caps** registrou alta de 5,97%. O **AZ Quest Top Long Biased** e o **AZ Quest Total Return** encerraram o mês também em alta, com resultado de 2,96% e 1,85%, respectivamente.

## ESTRATÉGIA DE CRÉDITO

Agosto apresentou um pipeline mais leve de emissões primárias focado no mercado institucional. Por outro lado, o número de emissões voltadas para pessoa física segue muito alto. A quantidade de ofertas incentivadas foi bem maior do que a capacidade de absorção deste mercado, fazendo que os bancos emissores ou exercessem a garantia firme ou alterassem a oferta via alteração da taxa de emissão.

Cabe-nos agora entender a magnitude desse movimento na taxa de emissão primária das novas ofertas institucionais e eventual reprecificação no mercado secundário do estoque existente. Inicialmente enxergamos que poderá existir uma melhora marginal para o primeiro caso e manutenção do *status quo* para o segundo. Já a atividade do mercado secundário manteve sua dinâmica habitual e teve mais um mês de bom volume negociado. Em grandes números, os *spreads* de crédito continuaram operando em estabilidade (ativos de perfil institucional), reforçando o equilíbrio entre oferta e demanda.



O **AZ Quest Luce** teve um rendimento de +1,27% no mês de agosto, resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para a carteira de debêntures em CDI. O **AZ Quest Valore** teve um rendimento de +1,26% no mês de agosto, resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. As diversas estratégias apresentaram bons resultados no mês, com destaque para as carteiras de LFSN e debêntures em CDI.

O **AZ Quest Altro** teve um rendimento de +1,49% no mês de agosto, resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. O destaque foi a estratégia *offshore*, com resultado bastante positivo no mês. No mercado local as diversas estratégias também apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de LFSN. O **AZ Quest Supra** teve um rendimento de +2,01% no mês de agosto, resultado acima da rentabilidade-alvo de longo prazo pensada para o fundo. O destaque foi a estratégia *offshore*, com resultado bastante positivo no mês. No mercado local as diversas estratégias também apresentaram bons resultados, com destaque para as carteiras de LFSN e debentures em CDI.

Por fim, o **AZ Quest Debêntures Incentivadas** teve um rendimento de -0,10% no mês de agosto, resultado abaixo do IMA-B5 (+0,001%). Ganhamos no posicionamento relativo entre os vértices da curva de juros, contudo não suficiente para compensar o resultado negativo oriundo da abertura dos spreads de crédito e os custos do fundo.

## OUTRAS ESTRATÉGIAS

Mês após mês, o **AZ Quest Low Vol** vem se destacando em nossa grade de produtos. O Fundo encerrou o mês de agosto com retorno de +1,48% (ou 127% do CDI) e nos últimos 12 meses rendeu o equivalente a +130 do CDI. Ao mesmo tempo, o fundo **AZ Quest Termo** rendeu 1,19% no mês (102% do CDI), acumulando o equivalente a 103% do CDI em 12 meses, mantendo sua rentabilidade-alvo planejada.



## RENTABILIDADES

	Fundos	Início	Rentabilidades		Comparação com Benchmark	
			ago/22	2022	ago/22	2022
Ações	AZ QUEST AÇÕES	01-jun-05	6,83%	3,44%	0,7 p.p.	-1,0 p.p.
	AZ QUEST SMALL MID CAPS	30-dez-09	5,97%	-3,19%	-4,9 p.p.	3,2 p.p.
	AZ QUEST TOP LONG BIASED	18-out-11	2,96%	-6,80%	-3,2 p.p.	-11,3 p.p.
	AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA DÓLAR	26-fev-21	-2,76%	-29,58%	-	-
Long Short	AZ QUEST EQUITY HEDGE	30-nov-07	1,40%	5,97%	120%	77%
	AZ QUEST TOTAL RETURN	23-jan-12	1,85%	4,16%	158%	54%
Macro	AZ QUEST MULTI	13-set-13	1,81%	11,83%	155%	153%
	MZK DINÂMICO	30-abr-18	1,75%	10,19%	150%	132%
	AZ QUEST MULTI MAX	24-fev-17	2,51%	16,84%	215%	218%
	AZ QUEST MULTI PWR	31-ago-21	3,21%	20,25%	275%	262%
	AZ QUEST YIELD	20-set-12	1,24%	5,66%	106%	73%
	AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO	03-out-18	-0,01%	5,21%	0,0 p.p.	-1,4 p.p.
Crédito	AZ QUEST LUCE	11-dez-15	1,27%	8,44%	109%	109%
	AZ QUEST VALORE	09-fev-15	1,26%	8,29%	108%	107%
	AZ QUEST ALTRO	15-dez-15	1,49%	8,78%	127%	113%
	AZ QUEST SUPRA	15-jun-20	2,01%	8,57%	172%	111%
	AZQ DEBÊNTURES INCENTIVADAS	06-set-16	-0,10%	6,55%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.
Arbitragem	AZ QUEST LOW VOL	28-nov-08	1,48%	10,02%	127%	130%
	AZ QUEST TERMO	03-ago-15	1,19%	7,98%	102%	103%
Previdência	AZ QUEST PREV ICATU MULTI	22-abr-15	1,80%	10,41%	154%	135%
	AZ QUEST MULTI MAX PREV	14-out-21	2,37%	12,06%	203%	156%
	AZ QUEST PREV ICATU LUCE	09-set-16	1,20%	8,08%	103%	105%

Índices	ago/22	2022
CDI	1,03%	6,49%
Ibovespa	4,69%	-1,58%
Índice Small Caps	5,16%	-15,56%
IBX-100	4,40%	-1,58%
IMA-B	-0,88%	3,43%
IMA-B 5	0,01%	6,62%
IMA-B5+	-1,84%	0,16%
Dólar (Ptax)	-0,95%	-7,03%

Os relatórios gerenciais com estatísticas de performance e risco estão disponíveis para download nos links acima.



Material de Divulgação. As informações contidas neste material são de caráter meramente e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais. A AZ Quest não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste material. A AZ Quest Investimentos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. É fundamental a leitura do regulamento dos fundos antes de qualquer decisão de investimento. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Todos os fundos de investimento geridos pela AZ Quest Investimentos Ltda. utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas.

AZ QUEST AÇÕES FIC FIA (07.279.657/0001-89): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-acoes-fic-fia/>; AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FIA (11.392.165/0001-72): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-small-caps-fic-fia/>; AZ QUEST TOP LONG BIASED FIC FIA (13.974.750/0001-06): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-top-long-biased-fic-fia/>; AZ QUEST TOTAL RETURN FIC FIM (14.812.722/0001-55): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-total-return-fic-fim/>; AZ QUEST RV PREV ICATU FIE FIC FIM (33.341.968/0001-30): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-rv-prev-icatu-fie-fic-fim/>; AZ QUEST XP SMALL MID CAPS PREV QUALIFICADO FIE (42.776.355/0001-17): previdência ações ativo, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+27(dc)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST MULTI FIC FIM (04.455.632/0001-09): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-fic-fim/>; AZ QUEST MULTI MAX FIC FIM (26.323.079/0001-85): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-multi-max-fic-de-fim/>; AZ QUEST MULTI PWR FIC FIM (41.898.839/0001-76): multimercado macro, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+30(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-multi-pwr-fic-fim/>; AZ QUEST YIELD FIC FI RF LP (16.599.968/0001-16): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-yield-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B 5 ATIVO FIC RENDA FIXA LP (31.288.760/0001-70): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-5-ativo-fic-fi-rf-lp/>; AZ QUEST IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA LP (42.084.646/0001-44): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-ima-b-ativo-fic-renda-fixa-lp/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-prev-fic-fim/>; AZ QUEST ICATU MULTI PREV FIC FIM (18.534.967/0001-19): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+3(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-icatu-multi-prev-fic-fim/>; AZ QUEST XP MULTI MAX PREV QUALIFICADO IIE FIC FIM (40.792.737/0001-09): previdência multimercado livre, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+22(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LUCE FIC FI RF CP LP (23.556.185/0001-10): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-luce-fic-fi-rf-cp-lp/>; AZ QUEST ALTRO FIC FIM CP (22.100.009/0001-07): multimercado dinâmico, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+44(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-altro-fic-fim-cp/>; AZ QUEST DEBÊNTURES INCENTIVADAS FIM (25.213.405/0001-39): multimercado estratégia específica, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+29(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-debentures-incentivadas-fim-cp/>; AZ QUEST SUPRA FIC FIM CP (36.352.498/0001-07): multimercado livre - duração livre, tributação longo prazo, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+89(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-supra-fic-fim-cp/>; AZ QUEST VALORE FI RF CP (19.782.311/0001-88): renda fixa - duração livre grau de investimento, tributação longo prazo, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+4(c)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-valor-fi-rf-cp/>; AZ QUEST PREV ICATU CONSERVADOR FIC RF (23.883.385/0001-88): previdência renda fixa duração livre grau de de investimento, tributação previdência, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-prev-icatu-conservador-fic-rf/>; AZ QUEST ALTRO PREV MASTER FIFE FIM CP (46.328.602/0001-73): fundo em fase pré-operacional, tributação previdência, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+20(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES (37.569.846/0001-57): ações livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-sistemático-acoes/>; AZ QUEST BAYES LONG BIASED SISTEMÁTICO FIM (36.499.625/0001-97): multimercados livre, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente, consulte <https://azquest.com.br/az-quest-bayes-long-biased-sistemático-fim/>; AZ QUEST BAYES LONG SHORT SISTEMÁTICO FIC FIM (46.929.688/0001-90): multimercado long short direcional, tributação renda variável, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+14(u)/D+2(u) após a cotização, respectivamente; AZ QUEST LOW VOL FIM (10.320.188/0001-09): multimercado dinâmico, tributação longo prazo,, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+0/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-low-vol-fim/>; AZ QUEST TERMO FI RF (22.681.798/0001-17): renda fixa duração média grau de Investimento, tributação longo prazo,, destinado ao público em geral, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+5(u)/D+1(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-termo/>; AZ QUEST AZIMUT EQUITY CHINA FIC FIA IE (40.102.910/0001-08): ações investimento no exterior, tributação renda variável, destinado a investidores qualificados, prazo de cotização e liquidação de resgate em D+1(u)/D+4(u) após a cotização, respectivamente, consulte <http://azquest.com.br/az-quest-azimut-equity-china-fic-fia-ie/>.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Para avaliação da performance do fundo de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sob qualquer propósito sem autorização da AZ Quest Investimentos. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse [www.azquest.com.br](http://www.azquest.com.br).

